

As divisas com exportações de lácteos, pelo Uruguai, subiram 14% entre janeiro novembro

No decorrer de 2025 as divisas geradas com as exportações de produtos lácteos superaram em 14% as de janeiro a novembro de 2024, totalizando US\$ 881,5 milhões, informou o Instituto Nacional do Leite (Inale).

Nos 11 primeiros meses do ano, o faturamento com exportações aumentou para o leite em pó integral, leite em pó desnatado e manteiga. Mas, houve queda no faturamento dos queijos.

Em volume, foi exportado mais leite em pó integral, mas menos leite em pó desnatado, queijos e manteiga.

O faturamento recorde com exportações de lácteos ocorreu em 2022, com US\$ 925,2 milhões (+23% em relação a 2021) e essa foi uma das duas vezes que foi ultrapassada a barreira de US\$ 900 milhões (a outra, em 2013, foram US\$ 907 milhões, 15% mais que em 2012), um marco histórico que pode ocorrer novamente em 2025.

Em volume, os melhores registros históricos foram em 2012 com 246.613 toneladas (+21% em relação ao ano anterior) e em 2024 com 241.135 (5% mais que em 2023) toneladas (únicos casos em que o volume superou 240 mil toneladas).

Os itens de exportação mais relevantes

O faturamento gerado com as exportações uruguaias de produtos lácteos é uma referência importante. Em 2024 ocupou o quarto lugar no ranking dos principais produtos exportados, atrás da celulose, carne bovina e soja.

No decorrer de 2025, os lácteos estão também em quarto lugar, abaixo da carne bovina, celulose e soja, deixando em quinto os concentrados de bebidas.

O trabalho elaborado pelos profissionais do Inale, ao qual El Observador teve acesso, considera um conjunto de quatro itens já citados, com base nos dados da Alfândega.

Os faturamentos acumulados de janeiro a novembro sofreram as seguintes alterações interanuais:

- Leite em pó integral subiu 20% totalizando US\$ 607,9 milhões.
- Leite em pó desnatado aumentou 3%, US\$ 51,7 milhões.
- Queijo caiu 15% ficando com US\$ 83,5 milhões de faturamento.
- Manteiga teve crescimento de 16% no total de US\$ 72,3 milhões.

Em volume, o total de lácteos exportado foi de 195.669 toneladas. Em relação a 2024 tiveram as seguintes variações:

- Alta de 5% do leite em pó integral (embarque de 152.042 toneladas).
- Queda de 6% no embarque de leite em pó desnatado (16.018 toneladas).
- Redução de 17% no caso dos queijos (16.756 toneladas).
- Baixa de 2% no embarque de manteiga (10.853 toneladas).

Leite em pó integral

O leite em pó integral continua sendo, de longe, o produto mais exportado em volume (77,7% do total embarcado) e ingressos (68,9% do total).

Os preços médios de 2025/2024, no acumulado de janeiro a novembro, variaram +13% para o leite em pó integral; +10% para o leite em pó desnatado; +2% no caso dos queijos e -18% para a manteiga.

Por último, considerando somente as transações de novembro de 2025, os preços médios foram:

- US\$ 3.895 por tonelada de leite em pó integral
- US\$ 3.261 por tonelada de leite em pó desnatado

- US\$ 4.955 por tonelada de queijos
- US\$ 6.270 por tonelada de manteiga

Um dado adicional é que na comparação interanual, novembro de 2025 e novembro de 2024, os preços tiveram variação de +33% para o leite em pó integral; -8% para o leite em pó desnatado; +1% para os queijos e +18% para a manteiga.

Mercados líderes: Brasil e Argélia

Argélia segue liderando entre os destinos para os produtos lácteos que o Uruguai exporta.

Considerando os últimos 12 meses (ano móvel), os principais destinos foram Argélia (35%) e Brasil (27%), com participações menores da Rússia, Chile e Mauritânia (3% cada um).

O Brasil foi o principal destinos do leite em pó desnatado (79% do total) e queijo (26%). A Argélia recebeu 48% do leite em pó integral exportado e a Rússia 22% da manteiga.

Mercado internacional para o leite em pó

Em novembro de 2025, o preço médio pactuado para o leite em pó integral exportado na América do Sul foi de US\$ 4.325 por tonelada, o que representa aumento de 1% em relação ao mês de outubro de 2025 e estão 9% acima do valor registrado em novembro de 2024.

Por outro lado, em novembro de 2025, o preço médio pactuado para o leite em pó desnatado exportado pela América do Sul foi de US\$ 3.000 a tonelada, o que representa baixa de 1% em relação a outubro de 2025 e está 7% acima do valor registrado em novembro de 2024.

[Acesse aqui a matéria na íntegra](#)

Fonte: El Observador – Tradução livre: www.terraviva.com.br